

Orfeu e Menestrel - Sozinho Na Noite

Tom: G

A Lua é testemunha
 Que o âmago da alma
 Embuido de calma abraça uma saudade e põe-se a cantar
 Estrelas cintilantes
 Que dançam céu afora
 Refletem na viola a sensibilidade de quem sabe amar
 As mãos às vezes tensas
 Se apegam uma à outra
 Procuram controlar memórias amorosas que o tempo atiçou
 As marcas do passado amargam minha mente
 De forma comovente, fiz triste a canção e a noite chorou
 Sozinho na noite feito um vagabundo e louco de amor
 Faço das janelas meu palco de shows
 Me escolho me humilho e canto o que sou
 Um caso perdido amante da lua
 Um incompreendido, um lixo da rua
 É que sou poeta e poeta é louco
 Tem amor demais, tem de tudo um pouco
 Tem sede justiça, esperança no vento

E crê que em breve tempo o tempo de tristezas
 Poderá findar
 Tem medo da inveja, por saber que a poesia
 Transmite alegria e muita gente má deturpa por pesar
 Tem as reflexões, tem erros, tem virtudes
 Tem paz nas atitudes por ter ideal
 Tem ódios na explosão
 Tem pensamentos próprios, tem fome de igualdade
 Fé na sinceridade, febre de direito e defende a razão
 Sozinho na noite feito um vagabundo e louco de amor
 Faço das janelas meu palco de shows
 Me escolho me humilho e canto o que sou
 Um caso perdido um amante da lua
 Um incompreendido, um lixo da rua
 É que sou poeta e poeta é louco
 Tem amor demais, tem de tudo um pouco
 Um caso perdido um amante da lua
 Um incompreendido, um lixo da rua
 É que sou poeta e poeta é louco
 Tem amor demais, tem de tudo um pouco

Acordes

